

5º FESTIVAL LUTERANO DE MÚSICA CELEBRA A PAZ



Heitor Meurer

A quinta edição do Festival Luterano de Música reuniu compositores e intérpretes e recebeu a Camerata de Ivoti (p. 7)

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

O tema do Dia da Igreja de 2014, *Caminhos de Paz*, em entrevista exclusiva a Sinos da Comunhão (p. 3)

Criatividade e Diaconia são temas de encontros em nível sinodal (p. 5)

Comunidades celebram *cultos gaudérios* no aniversário da Revolução Farroupilha (p. 6)

Edição do mês da criança tem página especial com atividades para elas (p. 8)

Dia Sinodal da OASE reúne mulheres na Comunidade de Canudos (p. 9)

II Congresso Internacional de Teologia (p. 10)

**Tema do ano:
CUIDADO**

PÁGINA 10

Encontro Sinodal da Terceira Idade

PÁGINA 11

Palavra da Diretoria

PÁGINA 11

6º DIA SINODAL DA IGREJA CONSTRÓI CAMINHOS DE PAZ



Heitor Meurer

O sexto Dia Sinodal da Igreja celebrou a paz em momento festivo com a presença do Pastor Presidente da IECLB (p. 12)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Caminhos



O tema do Dia Sinodal da Igreja foi "Caminhos de Paz".

O caminho é uma das mais lindas imagens que a própria vida nos oferece. São impressionantes os horizontes que se abrem quando nos colocamos a caminho! São tantas, incontáveis, as associações que brotam em nossa imaginação.

Uma imagem singular de caminho me vem do Caemborá, o lugar em que passei minha infância. Um lugar lindo. Havia montanhas, com seus caminhos cheios de pedras. Havia vales, nos quais os arroios abriam seus caminhos entre os cascalhos. Havia poteiros, que continham caminhos feitos pelos cascos do gado e pelas rodas das carroças.

O caminho mais acessível à sede do município, Nova Palma, praticamente não era usado pelos poucos carros que por lá circulavam. Era uma estrada complicada, morro acima. Motoristas preferiam um caminho mais longo: cruzavam pelos vales, seguindo o caminho que corria ao lado do rio Jacuí, passando por outras duas sedes municipais. Um longo, mas recomendável desvio.

Convinha construir um caminho novo que fosse diretamente à sede. Ou melhorar o existente. É desse contexto que gravei na mente um fato um tanto estranho. Um homem foi contratado para dar início a esse novo trajeto. Via-o caminhar para um local em que havia muitas pedras a quebrar, munido apenas de pá e picareta. Se lembro bem, máquinas chegaram apenas mais tarde. Guardei esta imagem, que hoje me parece absurda: um homem só, sem ninguém mais a auxiliá-lo, quebrando pedras para fazer um caminho. Uma imagem intrigante! De quantas vidas esse homem precisaria para concluir essa tarefa?

Essa imagem permite muitas associações. Dela tiro algumas lições. Uma delas diz respeito ao fato de que muitas pessoas agem exatamente da mesma forma quando se põem a construir sua vida de fé. Não é assim que muitas pessoas saem em busca de sua salvação? Isoladas e solitárias? Com ferramentas e meios inadequados para realizar tarefa tão gigantesca? Com forças insuficientes para concluir uma obra que não está ao seu alcance? Credo, ingenuamente, que são capazes de construir com seus próprios recursos seu caminho até Deus?

Libertação é o que sentimos, quando ouvimos a palavra de Jesus, que diz: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim" (João 14.6). A construção do caminho que nos leva a Deus segue uma lógica inversa: Deus é quem vem até nós. Não somos nós os construtores desse caminho. Deus nos poupa dessa luta inglória e irrealizável. Não somos nós os construtores de uma escada que leva ao céu. Mas é o Reino dos Céus que desce até onde nós estamos. Esse é o caminho da paz que Deus constrói.

Essa grande "descoberta" provocou uma mudança radical na vida de Martim Lutero. Também ele se preocupava com a sua própria salvação. Angustiava-se com o fato de não conseguir alcançar essa tarefa irrealizável. Descobrir que Deus vem a nós, na pessoa de Cristo, libertou-o desse insuportável peso. Deus é quem nos salva, nos justifica.

O que cabe a nós? Crer nessa ação de Deus! E, libertos desse peso angustiante, fazer a nossa parte. Agir em amor. Construir, em conjunto com quem Deus coloca a nosso lado, novos caminhos. Restabelecer caminhos interrompidos. Promover vida. Acolher a paz que vem de Deus. Levar a paz. Viver a paz.

Edson Edilio Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM

"Glorifica o Senhor com generosidade, não regateies as tuas primícias." Eclesiástico 35.10
(Bíblia de Jerusalém)



Os loucos dão seu dinheiro à igreja!

Apesar desse versículo, que é o lema do mês, não se encontram nas bíblias evangélicas, pois faz parte dos livros deuterocanônicos, podemos aproveitar algo dele e dos outros seis livros que fazem parte desse conjunto. Na verdade, o conteúdo desse versículo é embasado em diversos outros versículos em toda a Bíblia.

Quando recebemos um presente, nossa reação comum é dizer "obrigado". Mas imagine-se recebendo uma casa nova como presente: "Aqui estão as chaves, é sua!" Qual seria sua reação? Se fosse comigo, não sei o que faria, se ficaria sem palavras, se choraria, se abraçaria e agradeceria, sei que seria muito grato. Agora pense no seguinte: Deus o presenteia com pequenas e grandes coisas. Ele lhe dá a vida, o trabalho, o salário, o sustento, a saúde, o lar, a família... e isso ainda é muito pouco diante do maior presente de todos: a salvação eterna. Estávamos indo ao inferno, mas fomos presenteados com a salvação por meio de Jesus Cristo! Que presente! Como você agradece?

O lema acima diz que nossa gratidão deve mostrar-se num louvor generoso, que não é apenas da "boca pra fora". Precisamos louvar concretamente, sendo generosos, ofertando os frutos de nossas mãos, não retendo aquilo que recebemos.

Em nossas comunidades, vejo muitas pessoas criticando os pentecostais que dão o dízimo. Pergunto-me se no fundo não estão tentando justificar a sua falta de generosidade na contribuição. É claro que colaboramos com a missão de Deus com nosso trabalho, com nossas palavras e ações. Colaboramos quando vamos a um almoço da comunidade ou então ajudamos na organização do mesmo. Contudo, em nenhum momento, a lei do dízimo foi extinta. A Palavra de Deus continua sendo Palavra para mim e para você. O que mudou é que "não estamos mais debaixo da lei, mas debaixo da graça" (Romanos 6.14). Ou seja: não precisamos obedecer a regras para chegar a Deus. Ele gratuitamente, por graça e amor, veio a nós. Mesmo assim, a lei é Lei de Deus e nos serve como espelho, para mostrar que somos pecadores e como precisamos da graça. Também serve para organizar nossa vida. Nessa organização, doar daquilo que recebemos é essencial para que a missão de Deus aconteça. Você não é obrigado a dar o dízimo, não é obrigado a dar 10% de

tudo o que recebe. Mas esse é o parâmetro de generosidade mostrado na lei. Como está sua generosidade? Se você precisa esperar que a comunidade diga quanto será a sua contribuição mensal ou ainda anual, é sinal de que seu coração ainda não é grato. Algumas comunidades mantêm essa regra por causa daqueles que não têm fé. Mas o que crê oferta com coração alegre e generosamente, com um valor que faz falta. Tenho visto pessoas que, gratas a Deus, contribuem com o dízimo. Ninguém deve fazer isso para receber algo em troca, mas certamente quem "planta pouco colhe pouco e quem planta muito colhe muito" (2 Coríntios 9.6). O texto em Eclesiástico continua nos versículos 11-13: "Em todas as tuas oferendas mostra um semblante alegre, consagra o dízimo com alegria. Dá ao Altíssimo conforme Ele te deu, com generosidade, segundo as tuas posses. Pois o Senhor retribui a dádiva, dar-te-á em troca sete vezes mais".

Pastor Tiago Jaske
Capão da Canoa - Paróquia Litoral Norte

FOTO COMENTADA



Heitor Meurer

O Dia Sinodal da Igreja, realizado no domingo, dia 28 de setembro, foi marcado por um clima fraterno e de confraternização entre os membros de diferentes comunidades da área do Sínodo. Tempo para uma conversa, reencontro, uma troca de ideias. Tempo para um abraço e renovação da amizade, para quem, de repente, só se encontra num Dia da Igreja a cada dois anos.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: secretaria@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

CAMINHOS DE PAZ



P. Dr. Mauro Batista de Souza
Secretário da Ação Comunitária
da IECLB



Vilnei Roberto Varzim
Psicólogo e conferencista
na IECLB

O Dia Sinodal da Igreja realizado no domingo, 28 de setembro, desenvolveu o tema Caminhos de Paz. Colocamos cinco questões aos dois celebrantes do culto da manhã, e você lê aqui as suas respostas e os desafios deixados pelos mesmos aos que estiveram em São Leopoldo e aos que não puderam participar dessa sexta edição do Dia Sinodal da Igreja.

1. O tema do Dia da Igreja, Caminhos de Paz, na sua opinião, é uma realidade a ser testemunhada ou uma meta a ser alcançada?

Mauro - Como luterano, quero e preciso ver os dois lados da questão. Diria que a resposta é sim e sim. Existe muita violência, de todos os tipos, e que tem como principais vítimas as crianças, as mulheres e as pessoas idosas. Há muita falta de paz... Há muito sangue pelos caminhos, pelas ruas da cidade e pelas autoestradas que ligam umas às outras. Mas há também muitos sinais de esperança. Existem pessoas e iniciativas que se negam a entregar os pontos. Há comunidades e instituições que trabalham pela paz, que entendem que, quanto mais justa forem as relações, mais paz haverá.

Vilnei - A paz é o sonho silencioso de todo ser humano. É a busca primeira em tudo quanto se faz. Os Caminhos de Paz, contidos no tema da Igreja, se constituem numa realidade que pode ser testemunhada na vida de um número enorme de pessoas e no jeito de viver comunitariamente. Toda pessoa que experimenta a paz contagia, inevitavelmente, seu meio. Ao mesmo tempo, o meio contagia cada um.

O problema está no fato de que a paz experimentada é, via de regra, frágil e atingida por "ventos" laterais que, permanentemente, colocam nossas embarcações em estado de tempestade propondo que a paz seja substituída pela falta dela.

Neste momento, "Caminhos de Paz" se torna uma meta constante, lembrando que, independente do tamanho das tempestades, ali pode haver paz. A meta é apontar para o fato de que a paz não pode depender de circunstâncias, mas de como lidamos com elas.

2. Viver Caminhos de Paz é uma opção individual ou tem a ver com a igreja como um todo?

Mauro - É uma opção individual num primeiro momento. Quando defrontados com as mais diversas situações de violência, muitas vezes nós temos a chance de escolher a forma de reagir. Podemos basear nossa reação no "olho por olho", no "dar a outra face", ou podemos reagir de outras formas. Viver caminhos de paz tem a ver com a igreja como um todo. Trata-se de um imperativo, e não de uma opção. Comunidade que não trabalha pela paz justa precisa perguntar-se pela sua relevância evangélica e social.

Vilnei - Não há paz de grupo sem que, antes, a paz esteja no mundo interno da pessoa.

A igreja tem papéis importantíssimos como:

- 1) Ser anunciadora da paz.
- 2) Criadora de vivências de paz.
- 3) Ser apoio e estímulo aos que perderam a paz.

3. Como entender o tema Caminhos de Paz à luz do lema bíblico de Jeremias 29.7, que sustenta o tema da IECLB em 2014, Vidas em Comunhão?

Mauro - Talvez mais do que qualquer outra construção humana, a cidade é um espelho da civilização, da forma como ela anda e se organiza. A cidade é uma metáfora da condição humana; se somos pessoas apressadas, estressadas, intolerantes, a cidade será caótica, engarrafada, violenta. Se, ao contrário, promovermos ações de paz, a cidade se tornará mais tranquila, mais calma, mais atrativa. Trata-se de uma via de mão dupla: na paz da cidade, nós teremos paz. Mas a cidade só terá paz se as pessoas a promoverem.

Vilnei - Este texto é contagiante.

Ele fala de contágio. Somos contagiados facilmente com o meio e por isso precisamos escolher bem onde e com quem nos envolvemos.

Ele fala de três coisas fundamentais:

- 1) Procura a cidade - não te afasta de convívios.
- 2) Ora por ela - Deus é o dono da paz.
- 3) Terás a paz - na comunhão e na busca em Deus o resultado é a paz.

4. Quais os desafios que o tema do Dia da Igreja, Caminhos de Paz, pode deixar com as comunidades que integram o Sínodo Rio dos Sinos, com forte concentração na área urbana?

Mauro - Um dos desafios para as comunidades urbanas do Sínodo poderia ser a possibilidade delas tornarem-se, cada vez mais, locais seguros. Seguros não por causa das cercas e grades que as protegem da rua, mas justamente o contrário... O desafio seria permitir que pessoas, da própria comunidade ou mesmo da rua, possam entrar e ali encontrar segurança na promessa de um novo céu e uma nova terra. Um lugar seguro dentro da cidade é um espaço de comunhão, partilha e reflexão... É um protótipo, um antegosto, daquilo que será a cidade de paz, ilustrada e sonhada nos relatos bíblicos. Quem sabe o Dia da Igreja conduza cada comuni-

dade do Sínodo a decidir o que ela fará, concretamente, pela paz na cidade em que está localizada.

Vilnei - Os desafios são enormes em meio a essa alta concentração urbana. O texto de Jeremias não diz apenas: vivam em cidade. Diz: procurai a paz da cidade...

O desafio é ter a criatividade e, principalmente, sensibilidade de perceber onde a paz está perdida e desenvolver formas de que ela seja encontrada. Não há fórmulas prontas, mas há necessidade de ir além das paredes e muros físicos à busca de ações concretas. As necessidades são múltiplas.

5. Deixe um comentário final que sirva aos que apenas irão ler esta entrevista e aos que estarão presentes no Dia da Igreja, ouvindo suas mensagens.

Mauro - Existem muitas formas de promover a paz, de nos tornarmos pessoas mais pacíficas, mais justas. Pelo conteúdo que carrega e do qual é mensagem, a comunidade cristã é uma das poucas instituições que tem o potencial de rejeitar a cultura da violência e trabalhar pela paz. Espero que o Dia da Igreja seja uma oportunidade de olharmos para dentro de nós mesmos, nós mesmas, e perguntar-nos: de que forma contribuimos para levar paz aos caminhos por onde passamos? Qual a contribuição das nossas comunidades nesse processo? E que saibamos de antemão: não estamos sozinhos nem sozinhas: temos uma grande companhia o próprio Cristo.

Vilnei - A paz sempre será uma experiência importante e necessária, porém extremamente sujeita a abalos constantes produzidos por toda ordem de situações. Nunca será algo pronto e definitivo, mas em constante construção e manutenção.

O pecado causou um "dano" na alma humana, e, por isso, nunca experimentamos a plenitude. Bom é saber que não estamos sós nessa busca. Somos muitos à procura de um viver com sentido. Melhor é saber que contamos com a mão do Pai, que, estendida, diz: A minha paz vou dou...

Entrevista cedida pelos celebrantes do culto da manhã no Dia Sinodal da Igreja, realizado no dia 28 de setembro.

*Mauro Batista de Souza
Vilnei Roberto Varzim*

Jovens da IECLB se encontram-se no CONGRENAGE

Entre os dias 20 e 25 de julho foram realizados o XXII Congrenaje e o VIII Fest'Art em Espigão do Oeste (RO), reunindo em torno de 850 jovens de toda a IECLB.

Para os representantes do Sínodo Rio dos Sinos foram aproximadamente dezoito horas de viagem, desde o momento em que saímos de nossos lares em direção à Espigão d'Oeste. Ao chegarmos, fomos muito bem recepcionados com música e alegria. Algo dizia que seriam cinco dias de maravilhosas experiências.

A Comunidade da Paz, além de ser linda com toda a estrutura, estava de braços abertos para receber centenas de jovens que se reuniam em razão de um único Deus e pela fé que nos levava a ser protagonistas de um mundo novo, a Geração JE. Conheci muitas coisas novas, experimentei comidas diferentes e pude conviver com uma variedade de culturas e costumes.

Cada momento do Congrenaje foi muito significativo, a mala voltou com "excesso de bagagem" no quesito companheirismo, conhecimento, novas amizades e experiências. Timbó-SC, aguarde o Sínodo Rio dos Sinos em 2016!

Ariane V. Winter

Comunidade Evangélica Canudos / Novo Hamburgo



ESPECIAL



A política

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martim Lutero.

Cada qual acha que, se estivesse no governo, faria as coisas de modo maravilhoso. Esses são os mestres sabichões, que, de tão sábios, são capazes de segurar o cavalo pelo traseiro e só sabem criticar e descompor outras pessoas. Quando conseguem apoderar-se do poder, tudo vai à ruína com eles. Pessoas dessa espécie não louvam nem agradecem a Deus; também não admitem que isso seja dom de Deus ou que deveriam orar e invocar a Deus por ele. Pelo contrário, são tão presunçosas, que acham que sua razão e sabedoria são seguras a ponto de não poderem errar. Querem ter a honra e a glória de saber governar melhor que outros e fazer todas as coisas bem-feitas,

como se o "bom velhinho" (que se chama nosso Senhor Deus) tivesse que ficar sentado, ocioso, sem ter nenhuma participação. Pois é justamente isso que ele faz. Faz vistas grossas e permite que os filhos dos homens comecem a construir atrevidamente a torre de Babel e a acabem. Depois intervém, dispersa-os e destrói tudo, de modo que ninguém mais entende o que o outro diz. Bem feito para eles! Pois excluem Deus de seus planos e, como Deus, querem ser suficientemente sábios eles mesmos, querendo para si a honra que compete exclusivamente a Deus.

Fonte:
Bíblia Sagrada
com reflexões de
Lutero - SBB - 2012



Martin Luther



NOVO HAMBURGO

Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 às 8h30

www.uniaofm.com.br



WWW.JBCOPIAS.COM.BR
(51) 3590.3484

Carburgo

É você que nos faz diferentes.



Seminário de Criatividade

Criatividade – um presente que recebemos do Espírito Santo!
E o que você acha de colocar essa criatividade a serviço de sua comunidade? E aprender a desenvolver habilidades criativas, sempre relacionadas a temáticas bíblicas importantes?

O Sínodo Rio dos Sinos, em parceria com a Faculdades EST, realiza pelo segundo ano consecutivo o Seminário de Criatividade. Em 2014, estamos abordando a temática das Parábolas de Jesus. A primeira etapa aconteceu no Centro Mariópolis, em São Leopoldo, no início de agosto. Em torno de 30 pessoas participaram da primeira etapa, oriundas de diversas cidades do Sínodo: Itati, Novo Hamburgo (diversas comunidades), Butiá, Porto Alegre, Capão da Canoa, Alvorada e Tramandaí.

Fotos: Edson E. Streck



Assessoradas pela professora da Faculdades EST Dra. Soraya H. Eberle, as pessoas participantes tiveram oportunidade de trabalhar com diferentes parábolas. Os momentos celebrativos também foram importantes e estavam ligados ao tema. Um panorama geral sobre as parábolas e seu uso foi bem importante para começar os trabalhos. Houve ênfase no trabalho com música, movimento, dinâmicas, leitura criativa e recursos visuais. O resultado? Na Noite de Talentos, os grupos mostraram composições musicais próprias. E houve momentos de revelação de talentos e dons – além de boas risadas!



No final do domingo, os grupos de trabalho apresentaram ao grande grupo lindos paramentos, sob a temática das parábolas. Entre outras, foram trabalhadas as parábolas do Filho Pródigo, da Moeda Perdida, da Ovelha Perdida, do Bom Samaritano, da Rede, do Semeador, da Pérola. Algumas menos conhecidas geraram debates interessantes. O que significavam as parábolas para os aldeões palestinos de dois mil anos atrás? Como podemos entendê-las hoje? Quais seriam possíveis parábolas para nossos dias, baseadas em nosso dia a dia? À medida que as parábolas eram trabalhadas, eram trazidos símbolos para compor o altar. No final do domingo, ele estava bem colorido e significativo para o grupo.



Além das atividades criativas de diferentes tipos, certamente as pessoas levaram consigo os momentos de integração e construção coletiva, risos e partilha. Momentos que nos enriquecem como pessoas e como igreja e ficam na memória. Agora vem a segunda etapa, de 17 a 19 de outubro, já muito aguardada. A mesma dará continuidade à temática, mas vem muita novidade por aí! Que tal participar?

*Dra. Soraya Heinrich Eberle
Coordenação de Música da IECLB
Professora - Faculdades EST/Dohms*

Curso de Multiplicadores e Multiplicadoras de Diaconia teve sua quarta etapa

Nos dias 5 e 6 de setembro, nas dependências do Sínodo Rio dos Sinos, foi realizada a quarta etapa do Curso de Multiplicadores e Multiplicadoras de Diaconia. O tema foi "Gênero e Contextualização Bíblico-Teológica". O encontro contou com as assessorias da pastora Rosângela Stange, da Secretaria Geral da IECLB, e do teólogo Rogério Aguiar, da Fundação Luterana de Diaconia.

Rosângela desenvolveu a temática através de dinâmica de grupo, vídeo e debate entre os participantes, procurando responder a pergunta sobre o papel da diaconia nesse contexto de gênero. Rogério expôs o projeto "Não tão doce lar", apresentando o filme "Tina", seguido de um debate entre os participantes. Foram momentos importantes e de muita reflexão sobre o papel do anúncio e da denúncia no contexto onde vivemos, trabalhamos, estudamos e nos movemos. A coordenação e os participantes dessa etapa do curso agradecem ao empenho, dedicação e conhecimento que os assessores transmitiram.



A quinta etapa acontecerá nos dias 10 e 11 de outubro nas dependências do Sínodo, desenvolvendo o tema "Edificação de Comunidade em Centros Urbanos", com a assessoria do pastor Carlos Eberle. A sexta etapa será nos dias 24 e 25 de outubro, também nas dependências do Sínodo, sob o tema "Diaconia e visitação", com a assessoria da Irmã Marciana Ittner e Diaconisa Sílvia Prade Knop. No encerramento dessa última etapa, haverá uma celebração, para a qual os familiares serão convidados e onde serão entregues os certificados aos participantes do curso que tiveram presença mínima de 75%.

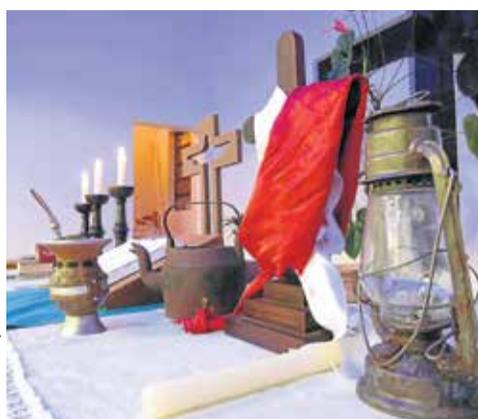
*Diaconisa Sílvia P. Knop
Coordenadora*



Semana Farroupilha inspira "cultos gaudérios"

Comunidade Martin Luther - Osório

Fotos: Arquivo Com. Martin Luther/Osório



A Comunidade Evangélica Martin Luther de Osório realizou no dia 21 de setembro, pela primeira vez, seu Culto Gauchesco. Com uma liturgia totalmente rimada, demonstrando simbolismos do contexto gaúcho, pré-dica dita em prosa, o culto esteve festivo e alegre. Alguns membros foram vestidos a rigor, e a presença de um conjunto musical que cantou e tocou com diversos instrumentos emocionou a todos.



O culto foi oficiado pelo pastor local Luiz Paulo Geiger pelo pastor Ricardo Bootz. Estiveram presentes também alguns visitantes, dentre eles pastor e membros da IELB e da Igreja Episcopal Anglicana, que cantaram ao som de violão e violino. As crianças também estavam muito animadas.



Comunidade de Capão da Canoa



Tornou-se tradição o Culto Gauchesco ou Celebração Campeira em Capão da Canoa. Os participantes do culto nesse domingo, 21 de setembro, emocionaram-se por cantar canções de sua terra e ouvir os textos bíblicos adaptados para o modo campeiro de se expressar.



A celebração teve a participação especial do pastor Leonideo Gaede, de Itati. Após o culto, peões, prendas, guris e gurias experimentaram comunhão num excelente almoço campeiro, com carreteiro, feijão mexido e churrasco. A tradição gaúcha também é meio de comunicação para o evangelho.

PastorTiago Sacht Jaske

Comunidade da Paz, de Porto Alegre, celebra seu centenário



Com grande intensidade, os sinos badalaram no dia 21 de setembro de 2014 para celebrar o centenário da Paróquia da Paz - Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Paz em Porto Alegre, Av. Sertório, 345, bairro Navegantes, Porto Alegre. A comunidade ouviu o chamado de Deus. O templo estava repleto. O culto foi oficiado pelo pastor presidente da IECLB, pastor sinodal, ministros locais, membros do conselho paroquial e Coral da Paz.



A paz que Cristo traz foi cantada num grande louvor. Uma geração agradece a Deus e abençoa a próxima para levar adiante a boa-nova do evangelho de Jesus Cristo. Trazemos uma história que começou a ser idealizada em 1913 e se firma em 1914. No ano de 1964, por ocasião do lançamento da pedra fundamental da casa paroquial, foi estabelecido o dia 20 de setembro como data de aniversário da Paróquia da Paz.

Durante o culto festivo foi descerrada a placa de inauguração da restauração do templo e realizado o lançamento do Livro do Centenário da Paz, de autoria de Jean Carlos Corrêa de Andrade.



Após a celebração do culto no templo, a comunidade foi convidada a se reunir no pátio em um grande abraço à igreja, entoando um cântico que dizia: "Um abraço dado de bom coração é como uma bênção dada pelo irmão". A seguir, nas dependências do saudoso Ginásio da Paz, aconteceu um grande almoço festivo. Os ambientes da igreja e o salão do almoço foram carinhosamente decorados para receber a comunidade. O clima festivo foi abrilhantado pela participação musical do maestro "Philomena". Pôde-se sentir a alegria dos presentes em participar desse momento tão importante da vida da comunidade.



Agradecemos a Deus por todos os membros que no decorrer desses 100 anos ajudaram a escrever a história de fé dessa grande família da Paróquia da Paz.

Pastor Kurt Rieck
Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Paz
Paróquia da Paz
<https://www.facebook.com/comunidadedapazpoa>

FESTIVAL LUTERANO DE MÚSICA

A quinta edição do Festival Luterano de Música aconteceu no sábado, dia 27 de setembro, no Auditório do Colégio Sinodal em São Leopoldo no Morro do Espelho. Essa edição do festival teve doze inscrições. As composições concorreram nas categorias bandas e corais, incluindo grupos de canto.

O Festival Luterano de Música é uma promoção do Conselho de Música do Sínodo Rio dos Sinos, em parceria com Editora Sinodal, Colégio Sinodal, Faculdades EST, Casa Matriz de Diaconisas, Obra Gustavo Adolfo e Comunidade Evangélica de São Leopoldo.



Classificação na categoria *grupo vocal/coro ou solo*

1º lugar: "Indiferença" (de Daniel Möller e Grupo Aleluia), com o Grupo Aleluia, de Novo Hamburgo.

2º lugar: "Queremos te ouvir, Senhor" (de Maurício Klug de Oliveira), com o Grupo Laós tou theou, de São Leopoldo.

3º lugar: "Em comunhão sob a luz de Deus" (de Maurício Klug de Oliveira), com o Projeto Pedagógico Litúrgico Musical da Faculdades EST, de São Leopoldo.

Classificação na categoria *banda*

1º lugar: "Reveses" (de Fernando José Matias), com o Grupo Anima, de São Leopoldo.

2º lugar: "O amor" (de Christiano Geiger), com o Grupo IASIS, de Caxias do Sul.

3º lugar: "You are the One" (de Djordan Simon), com o Grupo God Bangers, de Caxias do Sul.

Classificação na categoria *música-tema Dia da Igreja*

"Indiferença" (de Daniel Möller e Grupo Aleluia), com o Grupo Aleluia, de Novo Hamburgo.

Classificação na categoria *música mais popular*

"Teus caminhos" (de Gabriel Kleine e Eric Bauer), com o Grupo 70x7, de Novo Hamburgo.



O Grupo Anima, da Faculdades EST, recebeu seu reconhecimento da jurada do festival, Sofia Dreher



O Grupo 70 x 7, da Comunidade Primavera de Novo Hamburgo, recebeu seu reconhecimento da conselheira Vera Leane Roth



Fotos: Jaime Jung

A comissão organizadora do evento é formada por Cláudio Kupka, Cleyde Olsson Schneider, Gerda Junge e Luiz Augusto Kempf. Os jurados foram Werner Ewald, Gerda Junge (coordenadora), Delmar Dickel, Sofia Dreher e Oziel Campos de Oliveira, na foto abaixo com Claudio Kupka, ao centro.



Na parte da noite, precedendo o anúncio das composições classificadas, houve uma bela apresentação da Camerata Ivoti.



Alguns dos componentes do Grupo Aleluia recebendo o reconhecimento de João Artur Müller da Silva, da Editora Sinodal



O Grupo Laós tou theou, de São Leopoldo, recebeu seu reconhecimento das mãos do pastor sinodal Edson E. Streck



O Projeto Pedagógico Litúrgico Musical da Faculdades EST recebeu seu reconhecimento do presidente do Conselho Sinodal

ATIVIDADES ESPECIAIS PARA AS CRIANÇAS

História bíblica

QUEM PODE AJUDAR?



Depois da morte e ressurreição de Jesus, seus amigos e suas amigas continuaram a seguir seus ensinamentos. Eles e elas anunciavam para todo mundo que Jesus havia ressuscitado. Muitas pessoas que se alegraram com essa notícia se juntaram e formaram uma comunidade. Na comunidade, elas repartiam o pão com quem precisava, faziam oração em conjunto, cantavam e louvavam a Deus. No meio de tanta gente, ninguém passava necessidade. Era bonito de se ver!

A comunidade foi crescendo, crescendo

feito fermento na massa do pão. Cada dia chegava mais gente. Era preciso ajudar as viúvas, cuidar das crianças que não tinham família, ajudar as pessoas doentes. Tinha muito trabalho e muita gente. Houve até confusão. Algumas viúvas, com razão, começaram a reclamar que estavam sendo deixadas de lado. Era preciso pensar no que fazer para que ninguém ficasse esquecido ou esquecida.

Então as pessoas se reuniram e pensa-

Cedido gentilmente pela Editora Sinodal

12

amigo das crianças

ATIVIDADE 3

CAÇA-PALAVRAS

Você cresceu. Doe as roupas que você não usa mais. Ache no armário as seguintes palavras: casaco, tênis, meia e bermuda.



ATIVIDADE 4

LABIRINTO

Que tal ajudar um colega ou uma colega naquela matéria em que ele ou ela não vai muito bem? Leve a Ana até a casa do Pedro:

Ana



ATIVIDADE 5

LIGUE OS PONTOS

Em cima da mesa tem um lanche. Ligue os pontos numerados e decubra o que aparece.

9

Mensagem para você

UM GESTO SOLIDÁRIO



As crianças do Culto Infantil da Paróquia Matriz, de **Porto Alegre, no Rio Grande do Sul**, experimentaram na prática o que é solidariedade e amor ao próximo. Durante o ano de 2013, elas depositaram num cofrinho suas ofertas de gratidão. O dinheiro do cofrinho foi destinado à compra de brinquedos para o Natal de crianças carentes. Esta ação das crianças motivou o envolvimento de toda a paróquia. As crianças das instituições CEDEL e LUPI colocaram seus nomes e seus pedidos sobre um cartão. O cartão foi depositado em uma caixa, ao lado de um presépio construído com garrafas PET, no pátio da igreja.

As crianças e as pessoas adultas da comunidade foram desafiadas a escolher um cartão e tornar mais legal o Natal dessas crianças.

Fonte:
P^a Cristiane Echelmeier.
Jornal da Reconciliação.
Boletim quadrimestral da Paróquia Matriz de Porto Alegre - CEPA, dezembro de 2013, ano 19, n. 74, p. 7.

Obrigada, crianças, pelo belo exemplo! Quem sabe ele pode animar outras crianças a fazerem o mesmo! Um abraço amigo, da equipe do Amigo das Crianças.



18

Histórias do amigo Jesus

UMA MÃO AMIGA

Certa vez, um professor que conhecia as leis de Deus perguntou a Jesus:

– Quem é o meu próximo?

Para responder à pergunta, Jesus contou esta história:

Certo homem viajou de Jerusalém para Jericó. O caminho entre as duas cidades era muito longo. Quando passou por um lugar deserto, alguns homens o assaltaram, tiraram a sua roupa, o seu dinheiro e bateram nele. Depois fugiram e deixaram-no ferido e deitado à beira do caminho.

Um tempo depois, passou por aquele caminho um sacerdote, uma pessoa responsável pelo culto. Olhou de longe para o homem ferido, apressou o passo e correu para chegar depressa ao templo.

Mais tarde, passou um levita, que também trabalhava no templo. Ao ver aquele homem caído no caminho, tratou logo de passar correndo. Ele não queria se incomodar com uma pessoa que nem conhecia. Deu de ombros e foi embora.

Quando o homem já estava muito fraco, ele viu, ao longe, uma pessoa montada num burrinho. Era um samaritano, um morador de uma região chamada Samaria. O povo judeu e o povo samaritano não se entendiam muito bem. Então, o homem caído pensou:

– Será que este homem vai me ajudar? Ele é samaritano e, com certeza, não vai nem olhar para mim.

Contudo, o burrinho parou. O samaritano aproximou-se e disse:

– O que fizeram com você? Está todo machucado! Eu vou ajudá-lo!

Então, o samaritano limpou os ferimentos e fez curativos no homem. Depois, levantou-o com cuidado, colocou-o sobre seu burrinho e levou-o para uma hospedaria na cidade.

No dia seguinte, o samaritano disse ao dono da hospedaria:

– Este dinheiro é para você. Cuide bem desse homem. Não o mande embora antes dele estar bem curado.

Quando Jesus terminou de contar a história, perguntou ao professor da lei:

– Quem você acha que foi o próximo do homem assaltado?

O professor da lei, prontamente, respondeu:

– Aquele que o ajudou. Jesus respondeu:

Então vá e faça você o mesmo.



História baseada em Lucas 10.25-37

3

ECUMENE

Primavera para a Vida 2014



cese.org.br

Realizado desde 2000, o intuito do evento é mobilizar recursos para as atividades da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) em todo o país (fortalecendo os grupos populares nas suas lutas por direitos, por meio do apoio a projetos) e estreitar e ampliar a articulação com as bases das igrejas.

A campanha deste ano terá como tema "O bem que você faz muita gente compartilha", estimulando não só a doação voluntária: é também um convite a inspirar-se com a primavera, semeando e levando adiante a mensagem das ações de cidadania que a CESE realiza em todo o Brasil, com objetivo de transformação e justiça social.

A celebração aconteceu no dia 13 de setembro na sede da organização em Salvador (BA). Houve também um bazar com participação de igrejas locais (IEAB, IPU, IECLB, ICAR, Igreja Ortodoxa, Católica Independente, Batista Nazareth e Batista Esperança).

Durante 40 anos de trabalho, mais de 11 mil projetos receberam apoio e cerca de 10 milhões de pessoas foram beneficiadas em cerca de 1.000 mu-

nicípios em todas as regiões do Brasil. Para realizar seu trabalho, a CESE contou e conta com recursos de agências de cooperação internacional; no entanto, esses investimentos têm decrescido gradativamente, e a organização precisa mobilizar recursos nacionais para continuar sua missão de fortalecer iniciativas de transformação social de grupos populares.

A Campanha Primavera para a Vida se insere nesse contexto e busca associar a temática da paz a outros temas de interesse da sociedade. Em sua primeira edição, trabalhou o tema "Vamos todos juntos semear justiça".

Maiores informações de como participar da Campanha Primavera para a Vida:

www.cese.org.br
E-mail: cese@cese.org.br

OASE Ascensão - Servir com alegria

Preparativos, reuniões, telefonemas, receitas, compras, envolvimento de muitas pessoas. Enfim, chegou a véspera do nosso café colonial! Cedo de manhã, mulheres e alguns maridos se reúnem na cozinha da comunidade. Após o momento de intimidade com nosso SENHOR, iniciam os trabalhos. Todos se envolvem com os afazeres: lavar, descascar e cortar frutas, preparar cremes, bater a massa de pães, bolos e cucas. Uma mulher fica responsável pelo forno, o que não é tarefa simples.

Quando tudo está bem encaminhado na cozinha, o grupo da logística segue para preparar o salão, e as mulheres do bazar também cuidam de suas atribuições.

Esse tempo também é aproveitado para colocar as conversas em dia, trocar receitas, falar sobre a última consulta médica, a dor nas "juntas" e partilhar as atividades dos netos e bisnetos. Tempo de comunhão! Tempo de alegria!

Logo, o gostoso aroma das delícias que estão assando se espalha! Agora é esperar um pouco para saborear um pedaço do bolo que, tradicionalmente, "CAI" no chão! A constatação do seu sabor, ainda morno, agrada todos! Estamos satisfeitas com o resultado!



Arquivo Ascensão

Sentimo-nos recompensadas por todo o trabalho realizado com amor, quando, na hora de servir nosso café, percebemos a alegria do encontro e reencontro de todos os que aceitaram nosso convite. O burburinho das conversas é música para nossos ouvidos atentos.

Somos gratas a nosso Deus por ainda ter condições de nos colocar a serviço, dando assim nosso testemunho de vidas em comunhão!

Lurdes Gerhardt - OASE Ascensão

Dia Sinodal da OASE reúne mulheres na Comunidade Evangélica de Canudos



Fotos: P. Edson E. Streck

O 17º Dia Sinodal da OASE realizou-se no sábado, dia 6 de setembro, na Comunidade Martim Lutero no bairro Canudos em Novo Hamburgo. No ano em que a OASE completa 115 anos no Brasil, aproximadamente 450 pessoas reuniram-se para o Dia Sinodal da OASE do Sínodo Rio dos Sinos com a presença do Pastor Sinodal Edson Edílio Streck. O encontro iniciou com cantos, saudação e meditação feita pelo pastor local Ezequiel Rosalvo Schacht. Representando a OASE Nacional, falou a presidente Rejane Beatriz Johann Hagemann, que trouxe o tema: "Quem sou eu e quem somos nós como OASE?".



Presidente Sinodal
Nair Nyland



Presidente Nacional
Rejane Hagemann



Orientadora Sinodal
Pastora Bianca Giesch

Após o almoço, apresentou-se o coral local e os grupos de OASE se empenharam no momento das apresentações e saudações. Os grupos foram muito criativos.

Foram divulgados também os resultados da Campanha do Quilo, realizada anualmente e ficou ao trabalho diaconal da própria comunidade.

No encerramento da celebração do Culto Eucarístico pela Pastora Orientadora Bianca Goede Giesch e demais ministros e ministras presentes, foi cantado com entusiasmo o hino da OASE "Jesus Cristo é Rei e Senhor".

A OASE Sinodal ofereceu a cada participante um chaveiro com o emblema da OASE e com o Salmo 133.1: "Oh! como é bom e agradável viverem unidos os irmãos".

Na saída, o grupo de OASE local, em nome de toda a Comunidade, ofereceu um mimo, onde, além de Romanos 8.14: "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus", consta que: "Gestos de carinho e delicadeza nos fazem perceber o quanto algumas pessoas são especiais na forma de ser e como são bem-vindas".



Esse Dia Sinodal foi muito especial, superou as expectativas em todos os sentidos, desde a organização local à presença de cada pessoa, pelo que a diretoria da OASE Sinodal agradece.

Até 2015 na Comunidade Bom Pastor no Bairro Rondônia em Novo Hamburgo, o XVII Dia Sinodal, com as bênçãos de Deus

Nair Lory Klein Nyland
Presidente

II Congresso Internacional da Faculdades EST foi um sucesso

Durante uma semana, várias conferências, mesas temáticas, oficinas e palestras ocuparam os espaços da Faculdades EST. O conhecimento transbordou e, certamente, contaminou todos os que, por algum momento, passaram pelo campus.

Para o coordenador do evento, Prof. Dr. Júlio C. Adam, o congresso foi um sucesso, tendo mais de 400 participantes. Sobre a temática Religião, Mídia e Cultura, ele observou que a midiáticação parece ter 'abocanhado a religião e a cultura'. Ao utilizar a metáfora da personagem Millay, de "Pássaros Proibidos", de Eduardo Galeano, o coordenador fez uma relação com a importância de divulgar as ideias debatidas no congresso. "Parece que essas ideias são formas inteligentes e criativas de levar pássaros para dentro da prisão. Que cada um de nós possa levar pássaros escondidos nas malas, de forma que espaços para a esperança e a vida fluam", sinalizou.

Para o Prof. Dr. Oneide Bobsin, reitor da Faculdades EST, o II Congresso Inter-

nacional revela a alma da EST e o encontro dela consigo mesma. "Mostramos que somos capazes de nos superar junto com tantas vozes distintas, distantes, convergentes e divergentes. Como o Espírito indomável, também as religiões não se deixam prender pelos discursos das ciências humanas, na qual situamos a Teologia. Isto é bom porque nos inquieta. Como a fé, a religião não se deixa transformar em objeto. Quando as enredamos em nossas metodologias científicas, elas já se ausentaram. Isso nos torna metodologicamente humildes, e é o que nos faz ser bem-sucedidos", disse. E salientou a opinião positiva dos participantes sobre o evento: "Fomos bem avaliados porque o Congresso tornou-se espaço de liberdade. O Congresso mostra que somos capazes de nos articular em mútuo. Em comunhão, somos mais. E para quem está de saída do governo da EST em dezembro, ele sinaliza o ponto alto da gestão compartilhada", afirmou Prof. Dr. Oneide Bobsin.



Arquivo Faculdades EST

Conferências são ponto alto do evento

A conferência de abertura do II Congresso Internacional da Faculdades EST aconteceu na noite de 8 de setembro no auditório do Colégio Sinodal. Cerca de 280 pessoas prestigiaram a fala do Prof. Dr. Leonildo Silveira Campos sobre o tema *Igrejas cristãs brasileiras e cultura midiática: omissões, tensões e oportunidades*. Ao refletir sobre o deslocamento da religião para o espaço midiático, o pesquisador alertou que a religião acaba incorporando os recursos e a linguagem midiática. "Ao fazer isso, mudanças profundas começam a aparecer dentro do próprio campo religioso", disse ele.

Os demais temas foram assim desenvolvidos:

* Dra. Elisabeth Gerle desenvolveu o tema *De Gutenberg para Google: Eros como uma força criativa, desafiante na sociedade*. Elisabeth é professora de Ética, com foco em Direitos Humanos, na Universidade de Uppsala, e Eticista no Departamento de Pesquisa da Igreja da Suécia e atual-

mente está envolvida em um projeto de pesquisa sobre Lutero e erotismo.

* Dr. Valério Schaper falou sobre o tema *Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça - Religião, direito e mídia*. Valério propôs a questão do ouvir, mais do que o 'ver' e o 'falar'.

* Frei Betto falou sobre o tema *Comunicação imagética e a quebra da historicidade*. Frei Betto marcou pela informalidade e pelo bom humor a plateia admirou os exemplos trazidos por ele. "A pergunta que devemos fazer é: que fé é essa que não questiona?", indicou Frei Betto sobre essa dificuldade que temos hoje em captar a historicidade. "É preciso criticar o hoje para projetar o futuro", alertou.

* Profa. Ma. Christine Atchison, do Canadá, trouxe o tema *Religião, Cultura Popular e os Mitos da Secularidade Histórica e Política*. A conferencista trouxe uma perspectiva interessante, que é o diálogo da religião ou das religiosidades com a cultura pop.

Jornalista responsável
Mariana Bastian Tramontini
Assessoria de Imprensa EST

ViDas em comunhão Tema do ano da IECLB - 2014



Esta coluna é uma proposta do Conselho Assessor de Missão Urbana do Sínodo Rio dos Sinos. A cada mês, uma palavra motivadora do cartaz estará em destaque.

Cuidado

"Segura minha mão,
você terá que me cuidar.
É seu meu coração se você for meu par."



luteranos.com.br

Assim dizia uma canção que minha filha cantou numa festa de casamento enquanto o casal de noivos valsava pelo salão. A música era linda, os noivos também eram lindos e todos estavam emocionados com aquele momento romântico. Mas eu fiquei pensando o que significará esse "cuidar" para este casal no seu dia a dia?

Cuidar é interessar-se por algo ou alguém, preocupar-se, dar atenção e tratar bem. E proteger. E para sentir-se protegido, precisa haver confiança. Mais ou menos aquele sentimento que tem a criança que pergunta a seu pai quando está com medo: "Você me cuida?"

Precisamos tanto ser cuidados como cuidar. Na verdade temos em nós também a necessidade de cuidar de coisas e de pessoas. Somos cuidadores por natureza! As crianças cuidam de seus bonecos, os pais cuidam de seus filhos, os professores cuidam de seus alunos, os médicos cuidam de seus pacientes. É bom cuidar de alguém! Faz-nos sentir importantes e necessários.

Lembremos também que, no cuidado, nosso exemplo maior é o próprio Jesus, o Bom Pastor que cuida de suas ovelhas a ponto de dar a vida por elas. Cuidemos de nós mesmos e uns dos outros como Ele cuida de nós.

Ivone Cristina Jacobsen Osterberg
Missionária na Região Carbonífera

Encontro dos Pastores Sinodais

De 9 a 13 de setembro aconteceu a reunião da Presidência da IECLB com os pastores e pastora sinodais no Centro Cristo Rei em São Leopoldo. Na sexta-feira e no sábado participaram também os presidente e tesoureiros sinodais. No culto de encerramento, houve a participação da delegação dos jovens do Sínodo Rio dos Sinos ao CONGRESIJE.



Edson Streck

PARA PENSAR

Urgente ou importante?

Puxa, já é outubro! Quais são os nossos planos para estes últimos meses do ano? Falta muito para realizar o que foi planejado? O que fazer primeiro? O maior perigo que corremos é o de que as coisas urgentes venham a sufocar aquelas que são realmente importantes. Essa vem a ser uma necessidade real de estabelecimento de prioridades. Então, aquele precioso tempo aplicado na presença de Deus, na leitura bíblica, na oração... Aquela visita tão necessária para aliviar a carga do familiar, do irmão na fé ou do amigo. São decisões importantes ou urgentes? Temos sido oprimidos pela urgência?

Encontramos uma possibilidade de resposta a essas perguntas ao meditar sobre a morte de Lázaro (João 11.1-44). O que poderia ser mais importante do que o recado de Maria e Marta, amigas de Jesus, irmãs de seu amigo Lázaro: "Senhor, está enfermo aquele a quem tu amas."? O evangelista João relata a reação de Jesus com as seguintes palavras: "Ora, Jesus amava a Marta e sua irmã e a Lázaro. Quando, pois, soube que Lázaro estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde estava". A necessidade mais urgente era evitar que morresse aquele irmão querido. Porém o mais importante, do ponto de vista de Deus, era a ressurreição de Lázaro dentre os mortos.

Queremos experimentar a libertação da urgência? Deixemos Deus nos ajudar a viver equilibradamente esse período do ano, tendo como prioridade o amor a Ele acima de todas as coisas e ao nosso próximo como a nós mesmos!

*P. Charles R. Höpner
Comunidade Niterói - Canoas*

Oitavo Dia Sinodal da Terceira Idade

Sob a coordenação do setor da Terceira Idade do Sínodo Rio dos Sinos, foi realizado no dia 16 de setembro o oitavo Dia Sinodal da Terceira Idade. O evento aconteceu no Ginásio de Esportes do Sindicato do Comércio de Novo Hamburgo. Oito grupos de Terceira Idade do Sínodo estiveram presentes. A meditação foi feita pelo Pastor Sinodal Edson E. Streck, e a palestra temática foi trazida pelo pastor Maurício Haacke, de São Leopoldo.



Cerca de 200 pessoas participaram do 8º Dia Sinodal da Terceira Idade

Fotos: Vera Fischer



A parte artística ficou por conta de Leonardo Selbach e da cantora Giane Silva, que fizeram a alegria de todos com sua música

Foram cantados muitos hinos, dirigidos por Vera Fischer. No final do programa, os ministros presentes, juntamente com os pastores coordenadores Walter Hoppe e Airton Zitzke, realizaram um culto com Santa Ceia. O dia foi de muita alegria e entretenimento para todos os participantes.

*Vera Fischer
Coordenadora Sinodal da Terceira Idade*



O grupo de dança sênior Roda Viva, orientado por Eivaldo Filmann, brindou todos com sua apresentação e com uma dança de integração

Palavra da Diretoria Sinodal

IGREJA VIVA

É manhã de uma quinta-feira e rajadas de um vento muito forte balançam as árvores do meu quintal. Fico preocupada com as lindas orquídeas que guarnecem os troncos das árvores, quando ainda não é primavera. Os sabiás cantam no intervalo das rajadas e parecem querer competir com o vento. Enfim, a natureza maravilhosa no mundo que nosso Deus criou.

Quando me foi pedido escrever para esta coluna pela diretoria do Conselho Sinodal, uma pergunta me afligiu "O que escreverei para nossa comunidade?" Quero apenas dizer que me alegro muito em poder participar desse grupo, pois sinto que o Sínodo amadureceu como instituição nesses anos de nova estrutura da IECLB, seus membros eleitos, a secretaria executiva, as comissões formadas e tantos outros grupos que fazem parte da família sinodal. São horas e horas de discussões, planejamentos, para melhor conduzir os assuntos que lhe são atribuídos como igreja viva. Outubro, mês de Lutero, Dia da Igreja, Concílio Geral, eleições, nova diretoria, nossos ministros, nossas comunidades... Assuntos tratados com seriedade e muito amor, um amor que não parte somente de nós mesmos, que nos é confiado pelo Senhor da igreja, Cristo Jesus, que acredita num grupo que foi conduzido para servir como missão na vivência comunitária num jeito amoroso de ser.

Ventos fortes soprarão através das dificuldades que se nos apresentam nas comunidades, na Igreja, neste mundo em constante transformação. Novos desafios virão. Eles aproximam pessoas, comunidades, com um único objetivo a vivência do Evangelho de Cristo Jesus. Viver o Evangelho é ser animado pelo poder do Espírito Santo ao testemunho e à ação. Sentir o sopro do Espírito Santo é como flores no tronco das árvores que florescem no seu tempo, exalam o bom perfume do amor que Deus tem pela sua criação e sua igreja.

*Vera L. Roth
Representante do Sínodo
como suplente no Conselho da IECLB*

Casa dos Óculos
Korndörfer® 123 anos

Rua Independência, 133 - São Leopoldo - Fone: 3592.3554 - Cel: 9281.6746

AZZARO	Johnson & Johnson	Bausch & Lomb
VARILUX	VOGUE	Pierre Cardin
R RODENSTOCK	Ray-Ban	ZEISS

LAUXEN
TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

f lauxen.turismo
lauxenturismo@hotmail.com

6º Dia Sinodal da Igreja

No domingo, dia 28 de setembro, realizou-se o sexto Dia Sinodal da Igreja, reunindo mais de 1.000 pessoas no Morro do Espelho, em São Leopoldo. A programação iniciou às 9h30 com uma celebração muito alegre, reunindo o povo no ginásio de esportes do Colégio Sinodal, com muito canto.

Fotos: Heitor Meurer e Jaime Jung



Um grupo instrumental e outro coral voluntariamente ensaiaram as músicas para o evento, sob a regência de Louis Marcelo Illenseer

Na abertura do evento, o presidente da diretoria do Conselho Sinodal, Ingo Brust, saudou a todos, agradecendo também ao apoio que sempre teve nos doze anos em que participou do conselho.



O pastor sinodal Edson Streck manifestou sua alegria com a realização de mais um Dia Sinodal da Igreja, precedido pelo Festival Luterano de Música. O pastor presidente da IECLB, Dr. Nestor Paulo Friedrich, trouxe uma palavra de saudação, manifestando sua alegria pelo evento e parabenizando o Sínodo pela escolha do tema da paz.



Pastor Sinodal Edson E. Streck



P. Dr. Nestor Paulo Friedrich

A mensagem do culto foi compartilhada pelo pastor Dr. Mauro Batista de Souza, que atua na Secretaria da Ação Comunitária da IECLB, e pelo psicólogo Vilnei Roberto Varzim, que atua e reside em Pelotas. Ambos desafiaram os participantes do Dia da Igreja a estar atentos aos riscos de andar por caminhos que nos afastam do querer de Deus, que em Jesus é caminho, verdade e vida (João 14.6).



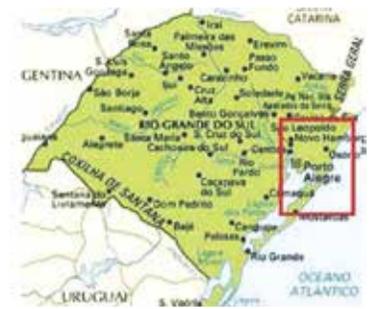
P. Dr. Mauro Batista de Souza



Psicólogo Vilnei Roberto Varzim

As crianças participaram do primeiro momento no ginásio com os adultos e depois tiveram uma programação especial preparada pela Comunidade da Scharlau.

Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.



Nesta edição não trazemos *comunidade em destaque* e priorizamos a realização do Dia da Igreja

Crianças tiveram atividades especiais



Várias comunidades, setores e entidades da área do Sínodo montaram suas tendas no espaço externo do Morro do Espelho, com a venda de lanches e produtos por elas produzidos. O ambiente estava muito aconchegante e animou para as rodas de conversa e bate-papo.



Na parte da tarde, os grupos de canto Anima e Mc'Coys animaram o louvor no ginásio de esportes, enquanto no auditório do Colégio Sinodal uma bela apresentação teatral foi trazida pelo Grupo Legato de Canoas. Noutro ambiente, o Sr. Erivaldo Filmann coordenou um momento de Dança Sênior.



A programação do Dia Sinodal da Igreja encerrou com a apresentação das músicas classificadas no 5º Festival Luterano de Música, realizado no dia anterior. A bênção foi compartilhada pelo pastor sinodal Edson Streck e Grupo Aleluia.

